



Reforma do camelódromo vai custar R\$ 480 mil à prefeitura

O camelódromo, localizado ao lado do TCI (Terminal Central de Integração), será reestruturado pela Prefeitura de Piracicaba. O projeto foi apresentado aos permissionários e à imprensa, ontem, pelo prefeito Gabriel Ferrato (PSDB) e pelo titular da Semtre, Sérgio Fortuoso. Com investimentos de aproximadamente R\$ 480 mil, o objetivo é tornar o espaço de compras mais agradável e qualificado para os consumidores e trabalhadores. A 10

Prefeitura anuncia projeto de reestruturação do camelódromo

Investimento gira em torno de R\$ 480 mil; edital de licitação deve ser publicado nas próximas semanas

Danielle Gaioto
daniellegaioto@pjournal.com.br

O camelódromo, localizado ao lado do TCI (Terminal Central de Integração), será reestruturado pela Prefeitura de Piracicaba. O projeto foi apresentado aos permissionários e à imprensa, ontem, pelo prefeito Gabriel Ferrato (PSDB) e pelo titular da Semtre (Secretaria Municipal do Trabalho e Renda), Sérgio Fortuoso.

Com investimentos de aproximadamente R\$ 480 mil, o objetivo é tornar o espaço de compras mais agradável e qualificado para os consumidores e também para os trabalhadores. Entre as intervenções previstas estão a troca do telhado, que hoje é de amianto, aumento do pé direito, retirada dos pilares que ficam em meio aos corredores e transformação de um espaço específico para alimentação, com concentração dos boxes em uma área diferenciada.

O edital de licitação que prevê as reformas deve ser publica-



Claudinho Coradini/JP

Projeto foi apresentado ontem aos permissionários

do nas próximas semanas e a expectativa do poder público é de que as obras sejam iniciadas em março de 2016. A reforma deve se estender por um período de 120 dias aproximadamente.

“A reestruturação do camelódromo vai melhorar muito a ventilação, a iluminação e a circulação das pessoas. Teremos a qualificação do espaço como um todo. Era uma reivindica-

ção antiga, uma área que talvez a cidade conheça muito pouco ainda, mas que tem um volume de consumidores extremamente elevado, as pessoas dão muito valor ao que encontram lá”, disse Gabriel Ferrato.

A reestruturação do camelódromo já havia sido avaliada pela administração municipal e havia sido apontada em pesquisa efetuada pela Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) em 2013. Mais recentemente, o Instituto CW7 promoveu um levantamento sobre a quantidade de pessoas que passam pelo local, com identificação do perfil deles — são cerca de 30 mil visitantes por mês.

Para Fortuoso, a reestrutura-

ção tornará mais agradável um espaço que é de grande movimentação e importância para a geração de renda. “Tão logo assumimos, fizemos reunião com vários segmentos e um deles foi com os permissionários, que já em um primeiro contato apontaram a necessidade de melhorias no espaço. Ficamos atentos e as pesquisas validaram a série de apontamentos e necessidades que já haviam sido passadas. Viemos trabalhamos a dotação orçamentária, abrimos diálogo e será uma obra muito importante”, afirmou.

O camelódromo central de Piracicaba foi implantado em 1992, composto por 60 pontos fixos destinados para comercialização de produtos alimentícios e diversos, barracas padrão ou carrinhos de mão. O gerenciamento era feito pela Sema (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento).

Hoje, o espaço conta com 93 boxes, dos quais 61 estão ocupados por permissionários regularizados e 32 estão desocupados — estes permanecerão fechados até o final das obras para facilitar a execução da reforma, segundo dados da prefeitura. Atualmente, 268 pessoas aguardam em lista para se tornar permissionário no local e a distribuição atenderá à ordem de inscrição e à legislação vigente.